



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

EDITORA UFC
CHAMADA PÚBLICA 01/2024
OBRAS VENCEDORAS DO EDITAL FLECHA

RESULTADO

	Categoria	Autoria
Obra 1	Democracia e liberdade	Daniel Cavalcante Pinheiro
Obra 2	Desafios da cultura digital	Ticianne de Gois Ribeiro Darin
Obra 3	Emergência climática	Flávia Mendes de Almeida Collaço, Diana Cristina Silva de Azevedo, Allyson de Araújo Soares e Esmaily Negreiros Peixoto
Obra 4	Relações raciais e de gênero	Dediane Souza
Obra 5	Tirantias contemporâneas	José Maria da Silva Monteiro Filho, Helena Martins do Rêgo Barreto e Pedro Jorge Chaves Mourão

Fortaleza, 26 de agosto de 2024.

Prof. Francisco Silva Cavalcante Junior
Presidente do Conselho Editorial da UFC
Diretor da Editora UFC

Profa. Juliana Cristine Diniz Campos
Vice-diretora da Editora UFC

CATEGORIA 1: DEMOCRACIA E LIBERDADE**OBRA 1 – AUTORIA: Daniel Cavalcante Pinheiro**

Minibiografia

Daniel Cavalcante Pinheiro é médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, tendo realizado Residência Médica em Otorrinolaringologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Como sobrinho de Dower, o personagem principal desta obra, cresceu ouvindo as histórias da Guerrilha do Araguaia.

Sinopse

Este livro trata da história do cearense Dower Moraes Cavalcante, personagem desconhecido que lutou na Guerrilha do Araguaia e, mesmo depois de preso e torturado, tornou-se médico e professor universitário. Nascido no sertão nordestino, o destino se encarregou de levá-lo para longe de suas raízes, até o coração da floresta, onde o Araguaia sussurrava segredos indomáveis. Naquele cenário selvagem, o jovem encontrou-se envolvido em um conflito armado, uma dança de morte onde o chão se tingia de vermelho. Capturado pelas forças militares, foi arrastado para um cárcere improvável em Xambioá. Lá, nas entranhas da selva, conheceu os horrores que só os homens em guerra poderiam conceber. Tortura tornou-se uma sinfonia desumana, uma melodia que arrancava pedaços da sua alma, quase levando-o ao último suspiro. Mas nas sombras da desesperança, a luz de uma redenção lhe sorriu de maneira imprevista. Em um momento de clemência do destino, reencontrou a família, uma bússola perdida em meio à tempestade. Foi ali, naquele reencontro doloroso e ao mesmo tempo libertador, que Dower começou a tecer sua própria narrativa de sobrevivência.

CATEGORIA 2: DESAFIOS DA CULTURA DIGITAL**OBRA 2 – AUTORIA: Ticianne de Gois Ribeiro Darin**

Minibiografia

Ticianne Darin é professora e pesquisadora na área de Interação Humano-Computador (IHC), com doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e uma trajetória acadêmica no campo da experiência do usuário e do bem-estar digital.

Sinopse

Este livro apresenta um olhar sobre a interação entre tecnologia e o bem-estar humano, destacando a importância de uma abordagem consciente e ética no design de produtos digitais. O texto aborda os desafios impostos pelos *dark patterns* - estratégias de design intencionalmente enganosas que manipulam os usuários para tomarem ações não intencionais, como compras impulsivas ou consentimento involuntário. Ao desvendar essas táticas, os usuários ganham ferramentas para identificar quando estão sendo sutilmente direcionados a comportamentos compulsivos, como o *scroll* infinito em redes sociais ou as notificações constantes que clamam por atenção. Para os desenvolvedores, compreender esses mecanismos é crucial para projetar experiências digitais que promovam um uso saudável e equilibrado, em vez de explorar vulnerabilidades psicológicas. Exemplos notórios incluem sistemas de recompensas em jogos que incentivam jogadas contínuas ou a dificuldade proposital em cancelar assinaturas em aplicativos. Ao discutir essas práticas, o livro não apenas educa, mas também capacita os leitores a fazerem escolhas tecnológicas que sustentem seu bem-estar e autonomia, alinhando-se com os princípios da cultura digital responsável e ética.

CATEGORIA 3: EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**OBRA 3 – AUTORIA: Flávia Mendes de Almeida Collaço, Diana Cristina Silva de Azevedo, Allyson de Araújo Soares e Esmaily Negreiros Peixoto**

Minibiografias

Flávia Mendes de Almeida Collaço é professora visitante no Parque Tecnológico (PARTEC) e na Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Diana Cristina Silva de Azevedo é graduada em Engenharia Química pela Universidade Federal do Ceará (1990), mestre em Engenharia Química pela Universidade Federal de São Carlos (1993) e doutora em Engenharia Química pela Universidade do Porto (2001). É Vice-reitora e Pró-Reitora de Relações Interinstitucionais da Universidade Federal do Ceará (2023-2027).

Allyson de Araujo Soares é graduado em Engenharia Química pela Universidade Federal do Ceará (2016) e possui MBA em Administração Estratégica pela Universidade Estácio de Sá (2020). Atua como Assistente em Administração na Universidade Federal do Ceará, no Parque Tecnológico da UFC (PARTEC/UFC).

Esmaily Peixoto é mestre em Administração pela Universidade Federal de Rondônia (2014). Atua no Parque Tecnológico da Universidade Federal do Ceará.

Sinopse

Este livro surge como uma ferramenta essencial para se compreender o Campo de estudos de Hidrogênio Verde (H2V), reunindo informações sobre instituições e iniciativas relacionadas ao tema no Brasil e no Ceará, como a Rede VERDES. Por meio de um mapeamento abrangente, busca-se não apenas disseminar o conhecimento científico, mas também catalisar ações concretas rumo à ação climática. Nesse sentido, o livro se apresenta como uma obra de referência para impulsionar a compreensão da pesquisa nesse campo fundamental para a transição energética.

CATEGORIA 4: RELAÇÕES RACIAIS E DE GÊNERO**OBRA 4 – AUTORIA: Dediane Souza**

Minibiografia

Dediane Souza é travesti, preta, graduada em Comunicação Social pela Faculdade Cearense (2018), mestra em Antropologia pelo Programa Associado de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (2022) e doutoranda em Antropologia Social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2023).

Sinopse

Dandara Katheryn inaugurou um marco na criminalização da transfobia no Brasil. Seu caso exemplifica a luta pela vida das travestis e as violências a que estão sujeitas. Depois de objetificada e assassinada na periferia de Fortaleza à luz do dia, o seu caso ganhou repercussão internacional após o vídeo de seu martírio ganhar as redes sociais; o vídeo foi gravado pelos seus assassinos e publicado nas redes sociais como uma forma de troféu. Partindo das minhas experiências enquanto sujeita travesti e das vivências no ativismo em defesa dos Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), bem como motivada pela possibilidade de articulação de pensamentos, debates e embates emergentes, esta obra propõe as seguintes reflexões: quais as narrativas produzidas pelos veículos de comunicação sobre o assassinato de Dandara? Quais as repercussões do caso Dandara na centralidade do debate sobre assassinatos de travestis e quais as categorias antropológicas, sociológicas e filosóficas atravessam o contexto de violência vivenciada pelas travestis no Brasil?

CATEGORIA 5: TIRANIAS CONTEMPORÂNEAS**OBRA 5 – AUTORIA: José Maria da Silva Monteiro Filho, Helena Martins do Rêgo Barreto e Pedro Jorge Chaves Mourão**

Minibiografias

José Maria da Silva Monteiro Filho é professor Associado do Departamento de Computação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Atua como coordenador e pesquisador do grupo de pesquisa *Advanced Research in Database* (ARIDA).

Helena Martins do Rêgo Barreto é doutora em Comunicação Social pela Universidade de Brasília (UnB, 2018), com período sanduíche no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa. É professora da UFC.

Pedro Jorge Chaves Mourão possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e doutorado em Sociologia pela UECE.

Sinopse

Por meio principalmente do WhatsApp, uma poderosa rede de comunicação digital impulsionou o crescimento da extrema direita no Brasil. Nesse sentido, o presente livro busca compreender a dinâmica dos grupos públicos de WhatsApp usados pela extrema direita brasileira em dois momentos distintos: as campanhas eleitorais de 2018 e 2022. Para isso, foram construídos dois conjuntos de dados, referentes aos períodos investigados, contendo todas as mensagens que circularam em mais de 200 grupos públicos de WhatsApp. A partir da utilização de diferentes técnicas de Inteligência Artificial, essas mensagens foram analisadas com a finalidade de compreender esse importante fenômeno. Os resultados apontam mudanças significativas na dinâmica dos grupos usados em 2018 em relação àqueles utilizados em 2022. Por fim, o livro aponta alternativas para mitigar a difusão de ideias e conteúdos extremistas por meio das plataformas de mensagens instantâneas.